



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Hospital Privado Da Região Metropolitana De São Paulo No Período De Janeiro De 2013 A Junho De 2014

**Autores:** TERESA MARIA LOPES DE OLIVEIRA URAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); MARINA DA ROSA FARIA (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); NADIA SANDRA OROZCO VARGAS (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); ELIANA ALCEBÍADES CAMPOS FERMI (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); DANUZA DA HORA SANTOS RODRIGUES (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); ANDREA ALBERTONI (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA); MARCELO NUNES (HOSPITAL SANTA HELENA UNIMED PAULISTANA)

**Resumo:** Introdução: Existem hospitais que contam com Unidade Neonatal para partos de baixo, médio e alto risco referência para atendimento neonatal. Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico de uma Unidade de Terapia Neonatal mista que atende pacientes nascidos no seu centro obstétrico quanto aqueles de alto risco encaminhados de outro hospital. Método: Análise retrospectiva de pacientes neonatais internados na UTIN em 3 períodos: (a) 1º semestre de 2013; (b) 2º semestre de 2013 e (c) 1º semestre de 2014 quanto à taxa de ocupação e média de permanência, além da prevalência quanto à idade gestacional e morbidade respiratória. Resultados: No período de estudo foram admitidos 364 pacientes, sendo 108 RN no período (a), 122 RN no (b) e 134 RN no (c). A taxa de ocupação foi de 82% no período (a), 83% no (b) e 86% no (c). Apresentou uma média de permanência de 9,8 dias no período (a), 10,5 dias no (b) e 10,4 dias no (c). Com relação à alta hospitalar durante todo o período foi observado que 97% receberam alta médica, 1% foi transferido para outro serviço e 2% de óbito. Quando comparadas a idade gestacional com a alta hospitalar, no período (a) foram 24 altas de RN <31 semanas, 155 altas de RN entre 32 e 36 sem e 1862 RN >37 sem. No período (b) foram 25 RN <31 sem, 136 RN entre 31 e 36 sem e 1558 RN >37 sem. No período (c) alta de 20 RN <30 sem, 153 RN entre 32 e 36 sem e 1520 RN >37 sem. Com relação ao diagnóstico de distúrbios respiratórios observamos: no período (a) 11 RN com SDR, 16 com TTRN, 6 com apnéia da prematuridade (PT) e 6 com síndrome de escape de ar; no (b) 17 RN com SDR, 9 com TTRN, 4 com apnéia PT e 4 com SEA e no (c) 24 RN com SDR, 19 com TTRN, 13 com apnéia PT e 4 com SEA. Conclusão: Esse estudo demonstra aumento da internação e da complexidade dos casos da UTIN, mas com uma taxa de mortalidade muito baixa indicando uma excelente resolutividade.